



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 7 de abril de 2016.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 104/16-C

Ref.: Ofício SGP-23 nº 2760/2015

DOCREC

240/2016

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao requerimento RDS nº 1.844/2015, de autoria do Vereador Gilberto Natalini, encaminho a essa Presidência cópia das informações oferecidas pelo Serviço Funerário do Município de São Paulo, autarquia vinculada à Secretaria Municipal de Serviços.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

FRANCISCO MACENA DA SILVA
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

ANTONIO DONATO

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

JAM/DMF/lgs
Req RDS 1844-15

Folha de informação nº 39

Do PA 2015-0.106.362-2

Em 10/12/2015

(a) 
Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

Interessado: CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSUNTO: Requerimentos RDS no. 436, 441 e 442, solicitando informações à Secretaria Municipal de Serviços relativas às Metas 74, 90 e 91.

CÓPIA

FMSP-S

Sr. Chefe de Gabinete

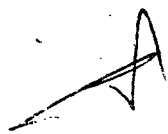
Dr. Fúlvio Giannella Junior

Em atendimento à sua solicitação dirijo-me a Vossa Senhoria para expor nossos argumentos e considerações gerais referentes aos requerimentos apresentados pelo nobre edil Gilberto Natalini por intermédio da Douta Mesa da Presidência da Câmara Municipal de São Paulo, ao Secretário Municipal de Serviços o Sr. SIMÃO PEDRO CHIOVETTI.

Após leitura do documento **REQUERIMENTO No. RDS 1844/2015** apresentamos preliminarmente o que se segue.

Finados é o dia mais importante para o Serviço Funerário Municipal e seus funcionários. Todos dedicam muito trabalho, total atenção e cuidados nos preparativos para recepcionar aproximadamente 1,5 milhões de visitantes, distribuídos entre os 21 cemitérios da capital.

Para se ter idéia, os preparativos para Finados compreendem a pintura de muros (totalizando 19 mil metros lineares) e guias das ruas internas; a poda e corte de árvores (autorizados); a capinagem e varrição geral das áreas externas (mais de 3 milhões de m², numa época chuvosa); a locação e distribuição de 109 banheiros químicos por todos os cemitérios e, por fim, a coleta e destinação adequada de aproximadamente 450 mil toneladas de resíduos (150 mil toneladas de resíduos comuns, 50 mil de recicláveis e 250 mil de resíduos de exumações); por isso tudo deve ser planejado e executado com bastante antecedência.

 1.

CÓPIA

Durante este processo podem ocorrer falhas e demoras na retirada de resíduos, na finalização da limpeza ou pintura dos muros, por exemplo.

É importante destacar que todas as ações e medidas adotadas pela atual gestão têm por objetivo principal buscar e promover a melhora e o aperfeiçoamento continuado dos serviços de homenagens prestados pela Autarquia a todos os munícipes da cidade de São Paulo, indiscriminadamente, buscando consolidar a sua missão principal junto à sociedade, constituindo-se numa política pública de qualidade, pautada por critérios éticos de transparência, profissionalismo e respeito aos direitos humanos e sociais.

O estado de abandono identificado na etapa do **diagnóstico institucional**, realizado no início da gestão, reflete-se na ausência de procedimentos consolidados de planejamento e execução de atividades e serviços básicos; de monitoramento, supervisão e avaliação de serviços prestados aos munícipes e usuários do SFMSP; em outras palavras, na precariedade geral dos procedimentos de gestão e sustentação institucional.

O Serviço Funerário Municipal de São Paulo é uma Autarquia, vinculada à Secretaria Municipal de Serviços, que detém a exclusividade na prestação de serviços de homenagens e funerais realizados no município de São Paulo. Cabe à Autarquia administrar 11 agências e 112 salas de velórios, responsáveis pelo atendimento direto aos munícipes, e responder pela administração e manutenção do crematório municipal (Vila Alpina) e dos 22 cemitérios públicos da cidade, bem como fiscalizar os serviços prestados pelas 19 necrópoles privadas.

Atualmente o Serviço Funerário realiza em média diariamente:

- 200 sepultamentos;
- 32 cremações de corpos e despojos; e
- 120 exumações.

São aproximadamente 6 mil sepultamentos por mês, 72 mil por ano. Todos os dias passam cerca de 8 mil pessoas por nossas unidades (velórios, agências, cemitérios, crematório e unidades administrativas), ou seja, são 240 mil por mês e 2.800 milhões por ano.

Para prestar os serviços e manter o funcionamento dessa estrutura, o SFMSP conta hoje com cerca de 1.270 funcionários, que prestam um atendimento público essencial, contínuo e efetivo, despercebido pela maior parte da população e invisível inclusive para o poder municipal. O Serviço Funerário não visa lucro e, por isso, busca garantir o custeio de sua estrutura e os investimentos necessários à conservação e modernização permanente apenas com receitas advindas da prestação de serviços aos munícipes da cidade de São Paulo.

A²



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SERVIÇOS
Serviço Funerário

CÓPIA

2015-0-106.362

1241
Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

O SFMSP sofreu na última década um processo contínuo de sucateamento de seu quadro funcional e de sua infraestrutura. O resultado foi uma piora dos serviços prestados à população, com progressiva perda de receitas e consequente incapacidade financeira para aportar recursos necessários à conservação, à modernização e à criação de novos serviços. Tal fato deveu-se, também, à ausência de uma política pública efetiva para o setor de serviços de homenagens e funerários, situação que propiciou, por exemplo, o crescimento da atuação ilegal de funerárias particulares no município, que se valeram da fragilização do SFMSP.

Uma das maiores evidências dessa política de desmantelamento do SFMSP reside no fato de que desde 2004 vários serviços não sofriam qualquer reajuste em seus preços, aumentando o déficit geral dos serviços prestados. A desvalorização contínua dos salários dos servidores municipais praticada nos últimos 8 anos também teve impacto negativo na motivação dos funcionários, refletindo em desmotivação e piora dos serviços.

Atualmente, pode-se afirmar que a direção da autarquia tem conseguido reverter o descuido de muitos sobre a possibilidade de superar o quadro encontrado. Prova maior é o fato de termos conseguido o apoio de muitos vereadores, por meio da destinação de emendas parlamentares, para o investimento na recuperação da infraestrutura e ressignificação do uso dos espaços cemiteriais, fato inédito na história do Serviço Funerário.

As emendas propiciaram as reformas dos velórios e da agência do Cemitério do Araçá, responsável por 50% do total das contratações de homenagens, da Agência Central, do Crematório da Vila Alpina, dos velórios e da área de atendimento ao público do Cemitério São Luiz, do Cemitério Saudade, do Cemitério Itaquera e do Cemitério do Vila Formosa.

Após esta breve explanação, sobre as precárias condições encontradas, passamos a esclarecer e informar o que segue.

I- Quanto aos itens 1, 2,3 e 4 do Requerimento – presença de pessoas sem-teto no cemitérios:

A presença de desabrigados (sem-teto), e até mesmo de usuários de drogas, não é problema exclusivo dos cemitérios. Pelo contrário, estão presentes nos mais diversos espaços da cidade, como em praças, embaixo de viadutos e pontes e ruas da cidade. Constitui, portanto, um quadro social mais amplo e complexo, cuja resposta e ação efetiva depende de esforços e ações mais bem articulados entre os diversos entes e órgãos municipais, estaduais e federais.

3



2015-0-106-362-2
**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SERVIÇOS
Serviço Funerário

CÓPIA

Ne 42
Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

Exemplos de ações e iniciativas positivas podem ser verificadas, por exemplo, na região mais conhecida como Cracolândia e no cemitério São Luiz, em particular.

A bem sucedida ação, denominada Criando Laços, implementada no cemitério São Luiz, foi fruto de uma articulação intersetorial e organizacional. Participaram dela unidades ligadas à Subprefeitura M'Boi Mirim, a órgãos da saúde, educação, assistência social, trabalho e outras organizações não-governamentais. Como resultado concreto cerca de 70 pessoas, entre eles os sem-teto e usuários de drogas, puderam ter acesso a oportunidades de trabalho e ocupação.

A partir do sucesso desta experiência, passamos a reproduzi-la, levando em conta sempre as especificidades e particularidades do cemitério. Foi o caso do Quarta-Parada, onde constatamos a presença de muitos moradores em situação de rua e risco social. Esta situação foi superada graças à recente intervenção ocorrida no cemitério que contou com a ação de um grupo de administradores de cemitérios com experiência no assunto, a atuação mais efetiva da CGM, a atuação da Subprefeitura. Pode-se dizer que o problema foi equacionado, porém exige atuação articulada e permanente entre os órgãos.

No que tange à questão da limpeza, das vias e ruas do cemitério da Quarta Parada esclarecemos que cabe à autarquia o zelo pela manutenção e limpeza predial (administração, velórios e agências) e das ruas internas (circulação). Para tanto contrata empresas especializadas para se ocuparem desta tarefa, tanto no que se refere à limpeza de áreas internas como externas. Por outro lado, a responsabilidade maior pela manutenção e limpeza dos jazigos propriamente ditos é do concessionário e não da administração do cemitério.

Com relação à questão de registro de ocorrências de violação e furtos de portões nos cemitérios, é importante destacar que desde o início desta gestão houve a orientação para que todos os administradores de cemitérios providenciassem o fechamento com alvenaria dos túmulos que tivessem seus portões furtados. Para minimizar a dor dos familiares que visitam os cemitérios, temos fechado o maior número possível de sepulturas violadas, construindo um muro com tijolos nos locais onde deveriam estar os portões. O Serviço Funerário Municipal não cobra dos concessionários taxa de manutenção para conservação de jazigos, sepulturas e espaços comuns. Mas, estamos fazendo os reparos em respeito à população.

Em caso de furto, cabe ao munícipe registrar o boletim de ocorrência na delegacia do bairro para que a polícia civil investigue o crime. Entretanto, quando os jardineiros ou funcionários comunicam um furto à administração, o administrador se dirige à delegacia para registrar a ocorrência. Algumas vezes, a própria Polícia Civil tem recusado lavrar o Boletim de Ocorrência alegando a necessidade da presença do concessionário.

 4

**CÓPIA**PE 43
Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

Temos insistido para que todos os furtos sejam registrados para que se tenha a real dimensão do problema que envolve o furto de bronze, evitando subnotificações.

O que a população da cidade e nós gestores constatamos é que, apesar dos furtos ocorrerem há muitos anos, nunca foram investigados pela polícia civil para se chegar aos receptadores dessas peças de bronze, o grupo que realmente lucra com esse tipo de atividade criminosa. Chegar a esses receptadores certamente inibiria essa prática delituosa, muitas vezes cometida no varejo por moradores de rua e dependentes de drogas em troca de alguns trocados ou de pedras de crack. É importante frisar também que as administrações dos cemitérios já recuperaram centenas e centenas de peças furtadas, resultado de flagrantes da GCM e dos fiscais da autarquia. As peças estão guardadas até que as famílias reconheçam os seus objetos e retirem para providenciar a reposição no túmulo.

É fundamental, porém, que a Polícia Civil (estadual) seja instada a investigar os receptadores das peças de bronze furtadas dos cemitérios municipais, pois, repita-se, a maioria dos que praticam tal crime são pessoas em situação de rua e dependentes de drogas. Quem lucra, há muito tempo com esse tipo de crime não irá parar sem a efetiva localização e desmanche, papel que cabe às polícias civil e militar.

Por fim, é importante dizer que estamos em processo de contratação de empresa para a instalação de câmeras de vigilância, visando oferecer aos concessionários e a população tranquilidade e segurança para visitarem seus familiares sepultados ou usufruírem o espaço como local para de reflexão e atividades culturais, já que muitas de nossas necrópoles são verdadeiros museus a céu aberto, enquanto outras caracterizam-se como imensas áreas verdes.

II- Quanto aos item 5 do Requerimento – número de visitantes no dia de Finados: 2012, 2013, 2014 e 2015:

A quantidade de pessoas que frequentam os cemitérios no feriado de Finados é medido pela observação e percepção dos administradores. Após o feriado, nossa assessoria de comunicação entra em contato com os administradores e estes passam os números de visitantes, por observação.

Em 2014 e 2015 foram observados cerca de 1,5 milhão de pessoas. Não dispomos de dados referentes a 2012 e 2013.

III- Quanto aos itens 6 e 7 do Requerimento – número de servidores ativos. Necessidade de novas contratações:

5



CÓPIA

2015-0106-3622

PL 44

Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

A Autarquia conta hoje com aproximadamente 1.300 servidores, entre funcionários efetivos e comissionados. A maioria possui baixa escolaridade, está alocada em áreas fins e operacionais, administração geral, agências, velórios e cemitérios. São motoristas, sepultadores e servidores administrativos das diversas áreas do SFMSP.

Entendemos que o número reduzido de cargos em comissão para servidores não efetivos, com baixa remuneração, atrativa e competitiva em relação ao mercado privado constitui um obstáculo para a boa gestão, o planejamento e a execução mais racional e qualitativa dos serviços priorizados pela atual gestão do SFMSP.

A carência de profissionais e especialistas nas diversas áreas técnicas e estratégicas do SFM, além da ausência em seu quadro funcional de profissionais ligados à humanização do atendimento ao público (como psicólogos e assistentes sociais) tem, por exemplo, limitado a capacidade de responder aos passivos deixados pelas administrações anteriores e, principalmente, aos desafios futuros da Autarquia. Tais fatores, somados ao preconceito e à desvalorização social relacionados aos profissionais e às atividades desempenhadas pelo Serviço Funerário, contribuem para a baixa autoestima dos servidores, levando muitas vezes ao descompromisso em relação ao adequado cumprimento de seus serviços.

É importante destacar a existência de significativo contingente de servidores com idade acima dos 50 anos, muitos deles em situação de saúde precária e, portanto, próximos de requerer licença médica e aposentadoria, o que aponta para uma redução acentuada, a médio prazo, no quadro de pessoal efetivo, com impacto e piora na prestação dos serviços básicos do SFMSP. Para enfrentar este quadro, a atual administração tem desenvolvido estudos técnico-financeiros e autuou processo (n. 2015.0.158.890-3) solicitando a realização de concurso público para 200 Agentes de Gestão em Políticas Públicas (AGPP).

Nos últimos meses a Autarquia firmou convênios com a Escola de Contas do TCM e com a Fundação São Paulo (gestora da PUC/SP) para responder às principais demandas, necessidades e anseios manifestados pelos servidores do SFMSP e pela ausência de estrutura adequada da Autarquia, estando perfeitamente alinhados com os propósitos do Planejamento Estratégico 2014 / 2016 do Serviço Funerário Municipal de São Paulo.

Os cursos oferecidos pela Escola de Contas do Tribunal de Contas Municipal abrangem temas e assuntos como morte e luto; planejamento estratégico e tático; gestão de contratos, atendimento ao público entre outros. A ideia é oferecer treinamento e capacitação continuada.

6

**CÓPIA**R 45
Maria de Jesus Oliveira Sousa
Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

Vale destacar os cursos que são oferecidos para aqueles que estão à frente dos trabalhos de gestão, acompanhamento e supervisão dos contratos de prestação de serviços. E diferentemente das gestões anteriores, temos empreendido esforços na busca de parcerias com instituições e órgãos públicos reconhecidos pela expertise nas áreas requeridas.

Os cursos de capacitação estão focados na busca, identificação e análise de boas práticas de gestão e subsídios necessários para a construção de um modelo de gestão inovador para a autarquia e para os cemitérios, em particular. Para se ter uma ideia, cerca de 90% dos gestores e administradores de cemitérios já participaram dos cursos de atendimento ao público e de gestão de contratos. Com isso, esperamos aperfeiçoar os trabalhos de acompanhamento e supervisão das atividades e serviços prestados pelas contratadas, especialmente as empresas responsáveis pelos serviços de higiene e limpeza e pela Coleta e Destinação de Resíduos nos Cemitérios e Crematório.

IV- Quanto aos itens 10, 11 e 12 do Requerimento – Segurança nos espaços e unidades cemiteriais:

Os contatos entre esta Autarquia e o comando da GCM têm sido constantes. No que diz respeito às providências que vimos tomando, desde fevereiro de 2014, relacionadas aos furtos de portões e placas ocorridos nas necrópoles municipais, a Superintendência e o Departamento Técnico de Cemitério tem orientado para que todos os Administradores de Cemitérios registrem as ocorrências dentro das necrópoles municipais e as encaminhe às autoridades policiais por meio de Boletins de Ocorrência (B.O), solicitando o apoio e as providências necessárias (ao contrário das gestões anteriores que não tinham esta cultura). Vale ressaltar, ainda, que a Superintendência e a Diretoria de Segurança e Fiscalização têm mantido contato permanente com a GCM de forma a aumentar o número de rondas periódicas e policiamento fixo, de acordo com o índice de vulnerabilidade identificada na região.

Ao lado disto, e a pedido do Conselho Deliberativo e Fiscal da Autarquia do SFM-SP, a Superintendente encaminhou em agosto de 2014, Ofício de nº 616/FM S/2014 ao Doutor Roberto Teixeira Pinto Porto, Secretário Municipal de Segurança Urbana (SMSU), solicitando um relatório que especificasse o contingente de Guardas Cíveis e o número de rondas dedicadas aos 22 Cemitérios Públicos e ao Crematório Municipal pela Guarda Civil Metropolitana, uma vez que cabe à GCM e somente a ela a responsabilidade pela guarda e segurança do patrimônio municipal.

Fomos atendidos em parte, como se sabe. Embora para todos os cemitérios a GCM tenha disponibilizado dois carros para as rondas fixas, diurna e noturna, este contingente tem demonstrado ser insuficiente para fazer frente à presença de

7



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SERVIÇOS
Serviço Funerário

CÓPIA

2015-0.106.362-2

pe 46
Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

moradores em situação de rua, de roubos nos espaços cemiteriais, entre outros tipos de delito. É importante destacar que a parceria entre esta autarquia e o comando da GCM tem contribuído para a diminuição de casos como os já exemplificados.

Também visando melhorar a segurança de nossas necrópoles, estamos, pouco a pouco, recuperando e recolocando a iluminação interna de vários cemitérios, sobretudo nas proximidades de áreas de velório e maior circulação de pessoas. Dentre os cemitérios que já tiveram sua iluminação recuperada estão o da Consolação, Araçá, Itaquera e Vila Formosa.

É o que temos a informar e estamos à disposição para prestar os esclarecimentos que se façam necessários.

Em 10/12/2.015.

Engº e Advº FREDERICO JUN OKABAYASHI

Diretor do Departamento Técnico de Cemitérios – FM-3

CÓPIA

São Paulo, 09 de dezembro de 2015

do Ofício SGP-23 nº 2760/2015 TID 14357532 11.12.2015 (a) _____

Folha informação nº 47

Maria de Jesus Oliveira Sousa
RF: 2854-1
FM - 3

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo - Presidência

ASSUNTO: Encaminha Requerimento RDS nº 1844/2015 – Vereador Gilberto Natalini solicitando informações junto à SES.

**FM.Assessoria Jurídica
Sra. Assessora Chefe**

Em reposta aos quesitos elencados pelo nobre vereador informamos o que segue:

- **Ítem 8:** A atividade orçamentária que consigna os recursos para suportar as despesas com a gestão cemiterial é a atividade **8.857 – Operação e Manutenção de Cemitérios;**
- **Ítem 9:** Os valores empenhados nesta atividade orçamentária no período de 2012 a 2015 estão informados no quadro abaixo no qual é demonstrado o percentual de participação desta despesa na Receita Arrecadada pelo SFMSP:

8857- Operação e Manutenção de Cemitérios

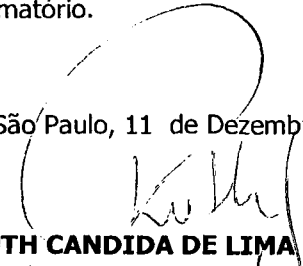
ANO	2012	2013	2014	2015
Valores Empenhados	16.495.274,94	14.622.150,87	15.425.422,96	24.519.435,71
Receita Anual Arrecadada	116.157.607,70	118.500.665,32	129.448.174,92	
% Utilização da Receita	14,2%	12,3%	11,9%	

Fonte - Acompanhamento da Execução Orçamentária, Balancete Financeiro - SDF

Tendo em vista o grave estado de desmantelamento e abandono no qual se encontrava este SFMSP no início desta administração, claro está que estes recursos são insuficientes para promover os reparos, adequações e modernizações necessários. É de conhecimento público que esta autarquia se mantém com suas receitas próprias, advindas das vendas de homenagens e serviços cemiteriais, não recebendo qualquer repasse do Tesouro Municipal para seu custeio.

A fim de minimizar esta situação, a autarquia expôs seu Planejamento Estratégico aos vereadores tendo obtido o apoio de vários parlamentares, os quais no exercício de 2015 aportaram o montante de R\$ 2.650.000,00 (dois milhões seiscentos e cinquenta mil reais) que foram aplicados na aquisição de móveis, equipamentos, reformas e adequações dos cemitérios, velórios e crematório.

São Paulo, 11 de Dezembro de 2015


**RUTH CANDIDA DE LIMA GUASTALLE
DIRETORA DO DEPARTAMENTO TÉCNICO
DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SERVIÇO FUNERÁRIO

Fls. 75

CÓPIA

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____

Interessado:- Câmara Municipal de São paulo – Presidência

Assunto:- Requerimento RDS nº 1844 – Vereador Gilberto Natalini

Em complemento às informações fornecidas pelo diretor do Departamento Técnico de Cemitérios, sr. Frederico Jun Okabayashi, e pela diretora do Departamento Técnico de Administração e Finanças, sra. Ruth Candida de Lima Guastalle, passamos a relatar os procedimentos que vêm sendo adotados no enfrentamento de vários problemas herdados pela atual gestão do Serviço Funerário, empossada em 14 de janeiro de 2014, e detectados em alguns cemitérios públicos, atendendo aos pedidos de esclarecimentos solicitados pelo nobre vereador Gilberto Natalini.

Um dos pontos que merecem ser aprofundados refere-se ao suposto “estado de abandono” das necrópoles relatado em três reportagens (duas veiculadas na Rede Globo e uma publicada pelo jornal Folha de S. Paulo) realizadas na semana antecedente ao Dia de Finados. É justamente nesse período, no qual estamos nos preparando para receber cerca de dois milhões de munícipes, que os cemitérios apresentam o maior acúmulo de resíduos. Em primeiro lugar porque todas as providências para acolher as famílias são intensificadas pelos administradores desses locais, como corte de grama, retirada de caçambas, pintura de muros, entre outras



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SERVIÇO FUNERÁRIO

CÓPIA

Fls. 219

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____

intervenções.

Outro fator a ser considerado é que os concessionários, também na semana que antecede o Finados, se preocupam em limpar seus túmulos e realizar reparos de construção civil na intenção de que tudo esteja em ordem quando seus familiares acorrerem às necrópoles em 02 de novembro. Portanto, é um período em que o volume de resíduos aumenta consideravelmente, e que são compostos, basicamente, por flores e outros restos vegetais. No entanto, é imperioso ressaltar que no Dia de Finados o cemitério encontrava-se totalmente limpo para receber os visitantes. Tanto que não houve registro de queixas por parte dos munícipes, nem matérias jornalísticas indicando isso na cobertura feita durante o feriado.

Há que se considerar ainda que no próprio Dia de Finados, quando ocorre essa afluência incomum de munícipes aos cemitérios, a quantidade de resíduos cresce exponencialmente. Nesses dias há uma intensificação do trabalho das equipes de limpeza, mas, pelo volume de resíduos, não é possível retirá-los de imediato dos cemitérios. A medida adotada é deixá-los acondicionados em áreas reservadas em cada uma das necrópoles, a fim de serem removidos aos poucos durante a semana seguinte ao feriado. Portanto, o que foi registrado nas matérias citadas pelo nobre vereador são fatos que não correspondem à rotina da



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SERVIÇO FUNERÁRIO

CÓPIA

Fls. 50

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____

limpeza realizada nos cemitérios no decorrer do ano. É uma situação atípica e restrita a uma data determinada.

Isso não significa que não existam problemas com os quais os munícipes convivam cotidianamente nos cemitérios públicos. A atual gestão do Serviço Funerário não os desconhece, mesmo porque são crônicos, atravessando várias administrações sem qualquer solução, como, aliás, também provam diversas matérias veiculadas por meios de comunicação em anos anteriores. Queixas quanto a furtos, lixo acumulado, atuação de “flanelinhas”, moradores de rua, entre outras questões apontadas pelo nobre vereador são registradas pela imprensa há tempos.

Tal recorrência de irregularidades, no entanto, não nos serve como justificativa para o não enfrentamento desses problemas. E não temos ficado inertes, inclusive intervindo, caso necessário, na própria administração dos cemitérios, afastando servidores e exonerando comissionados suspeitos de envolvimento em irregularidades, disciplinando a atuação de credenciados (como jardineiros e construtores) e organizando forças-tarefa para colocar em ordem essas necrópoles, cuja administração tem sido passada a novos administradores.

Neste sentido, as medidas tomadas no Cemitério Quarta Parada – em conjunto com a Controladoria Geral do Município – são paradigmáticas e têm servido de parâmetro para a ação em



CÓPIA

Fls. 51

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____
outras necrópoles, como mais recentemente visto no Cemitério da Lapa.

Antes de mais nada, cabe informar que os administradores de ambas as necrópoles (Quarta Parada e Lapa) já **foram exonerados** (assim como o administrador do Cemitério do Tremembé) e em seus lugares, numa fase de transição para entregar os cemitérios em ordem aos novos administradores, foram instaladas forças-tarefa compostas por administradores mais experientes de outros cemitérios que, sob determinação da Superintendência do SFMSP e orientação do Departamento Técnico de Cemitérios, estão agindo sobre as irregularidades detectadas. Nessa mesma linha, no Cemitério Quarta Parada foram afastados outros dois auxiliares administrativos e quatro sepultadores.

Vamos dividir a exposição dessas medidas em tópicos para melhor atender aos pedidos de explicação do nobre vereador Gilberto Natalini.

Jardineiros, auxiliares e construtores

Jardineiros, auxiliares e construtores não são servidores públicos nem ligados a empresas terceirizadas que atendem a Autarquia. São trabalhadores autônomos que estabelecem uma relação privada com os concessionários e que, para poderem atuar no interior das necrópoles, devem passar por um processo de cadastramento a ser renovado anualmente.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SERVIÇO FUNERÁRIO

CÓPIA

Fls. 2

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) 12/2017

Verificamos que tais procedimentos não vinham sendo seguidos pelas administrações passadas, constatando-se grande descontrole e quase nenhuma informação a respeito desses credenciados. Percebeu-se ainda em alguns cemitérios indícios de uma relação promíscua entre administradores, jardineiros e construtores, mantida por uma política frouxa de credenciamento e renovação de licenças. Para responder a isso uma primeira medida foi transferir, por meio da Portaria Nº 30, de 21 de fevereiro de 2015, o controle de credenciamentos do Departamento Técnico de Cemitérios para o Setor de Fiscalização, com o aumento da exigência nas documentações a serem apresentadas para o credenciamento e a renovação de licenças para jardineiros e construtores. Com isso disciplinou-se melhor tais procedimentos o que levou alguns desses prestadores de serviços a terem sua licença negada, gerando inclusive reclamação por parte deles junto a vereadores.

Para aumentar o controle e tornar pública a identificação desses credenciados foi considerado o uso obrigatório de crachá e a proibição de que usem qualquer vestimenta que tenha identificação do Serviço Funerário ou da Prefeitura de São Paulo para que fique bem claro aos munícipes que não se tratam de profissionais que estejam vinculados contratualmente à administração pública. Foi, assim, criada uma ficha individual para jardineiros, auxiliares e construtores, como mostra a figura abaixo.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SERVIÇO FUNERÁRIO

CÓPIA

Fls. 53

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____

[Handwritten signature]
R. 2047
FMS

FOTO	NOME			
	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	JARDINEIRA		
	LICENÇA NUMERO			
	ENDEREÇO	CEP:		
	BAIRRO		TELEFONE	
	ESTADO	SÃO PAULO	CELULAR	
RG:		CPF:		
CEMITÉRIO:	QUARTA PARADA / TATUAPÉ - SP			
OBSERVAÇÕES:				
PROCESSO:				

Com esse modelo podemos ter uma maior organização e facilidade na identificação desses prestadores de serviço, caso haja necessidade de buscar informações individualizadas.

Da mesma forma foi identificado que não havia controle de pagamento de taxa por serviço realizado. Para tanto também foi criada uma ficha individual na qual cada jardineiro irá apontar os locais onde exercem a zeladoria e manutenção de cada túmulo, descrevendo rua, quadra e número de sepultura, além de número



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SERVIÇO FUNERÁRIO

CÓPIA

Fls. 54

Handwritten signature and stamp
RECEBUE
21/12/15
FMS

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____
de guia de pagamento, a data em que foi feita a manutenção do
túmulo e a assinatura do jardineiro, segundo modelo abaixo:

SERVIÇOS DE JARDINAGEM EXECUTADOS PELOS JARDINEIROS CREDENCIADOS					
JARDINEIRO (A)					
QUADRA	RUA	SEPULTURA	Guia NÚMERO	DATA	ASSINATURA

Furtos nos cemitérios

Em relação aos furtos nos cemitérios – outra ocorrência antiga contra a qual administrações passadas pouco ou nada fizeram (como provam matérias jornalísticas facilmente acessíveis pela internet) –, além das medidas já mencionadas pelo diretor do Departamento Técnico de Cemitérios, sr. Frederico Jun Okabayashi – a saber, obrigatoriedade de lavratura de Boletim de Ocorrência e solicitação de aumento da ronda da Guarda Civil Metropolitana, inclusive com permanência de guardas municipais 24 horas nas



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SERVIÇO FUNERÁRIO

CÓPIA

Fls. 55

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____

necrópoles, o que já acontece nos cemitérios da Consolação e Araçá –, a atual gestão do SFMSP reinstalou a iluminação dos postes nos cemitérios da Consolação e do Araçá, que permaneciam com as luzes apagadas havia muitos anos – 25 anos no caso específico da necrópole do Araçá – e testou um projeto-piloto bastante exitoso de guarda cemiterial feita por vigilância canina particular, apoiada por câmeras de segurança monitoradas pela própria GCM. Tal medida, que reduziu a zero o número de furtos noturnos no cemitério da Consolação, está em vias de licitação. O processo, porém, sofreu atraso, pois foi interrompido por projeto de lei aprovado e já vetado pelo prefeito Fernando Haddad, que proibia indevidamente a atividade comercial de vigilância canina.

Para evitar o constrangimento causado pela visão do interior dos túmulos, devido ao furto de portões, e proteger os despojos ali existentes de qualquer violação, foi dada determinação expressa para que as aberturas sejam fechadas com lajes ou tijolos, o que vem sendo feito paulatinamente, pois herdamos em cada um dos cemitérios centenas de túmulos abertos, sem que essa medida paliativa fosse tomada até que seja feita a colocação de um novo portão. Apenas no Araçá, mais de 200 túmulos que tiveram seus portões furtados já foram lacrados pela administração do cemitério. E essa é uma atividade que se incorporou à rotina das atividades a serem realizadas nas necrópoles.



CÓPIA

Fls. 56

[Handwritten signature and stamp]
RF 21/01/15
EVA

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a)

Permanência de pessoas em situação de rua nos cemitérios

Como cemitérios são locais públicos, não há razão nem amparo legal para impedir a presença em seu interior de quem quer que seja. A presença de pessoas em situação de rua nos cemitérios é bastante comum, por vários motivos. Um deles reside no fato de ali eles se sentirem mais protegidos das frequentes agressões sofridas em outros espaços públicos, sobretudo por parte da Polícia Militar, que adota contra esses seres humanos uma política repressiva, de cunho higienista.



Isso não significa, porém, que haja convivência com abusos que venham a ser praticados por essas pessoas. Tomando-se como exemplo o caso do Cemitério Quarta Parada, destacado na mídia, foi efetivamente certificada a permanência de alguns moradores de rua que estavam instalados na necrópole, vandalizando e quebrando túmulos para guardar neles seus pertences e até mesmo dormir em seu interior. Todos esses pertences foram retirados e os túmulos fechados para impedir essa utilização indevida do local. Para aumentar o controle da entrada de pessoas em situação de rua no cemitério, foi restringido o número de acessos ao cemitério e houve uma conversa com a GCM e o Subprefeito da Mooca para que se faça um trabalho adequado de abordagem a essas pessoas, direcionando-as a unidades de assistência da própria administração pública ou conveniada a ela, já



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SERVIÇO FUNERÁRIO

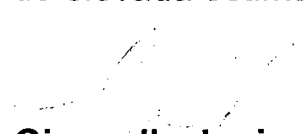
CÓPIA

Fls. 57

Do Processo 2015-0.106.362-2 em 14/12/15 (a) _____

que se trata de um problema social que extrapola a competência do Serviço Funerário. Há, hoje, uma ronda permanente nas alamedas daquela necrópole para impedir que os chamados “moradores de rua” se instalem novamente no local.

Acreditamos que, com as informações prestadas, pudemos apresentar ao nobre vereador Gilberto Natalini as várias dificuldades com as quais nos deparamos ao assumir a gestão do Serviço Funerário e as medidas que temos tomado para dar resposta a todas elas, apesar das condições deploráveis que herdamos de gestões passadas. Colocamo-nos totalmente à disposição para novos esclarecimentos que se façam necessários, renovando nossos protestos de elevada estima e consideração.


Fulvio Giannella Junior

Chefe de Gabinete

SFMSP



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SERVIÇOS

Fls.58

Do Processo 2015-0.106.362-2

- em 01/03/2016 (a)

Márcia Ramos Araújo Fernandes
RF: 807.783.5
SES - G

CÓPIA

SGM-ATL-Chefia

Assessora Especial

Encaminho para conhecimento de Vossa Senhoria as informações
prestadas pela Serviço Funerário do Município de São Paulo, desta Pasta.

SES-G em, 01/03/2016

SIMÃO PEDRO CHIOVETTI
Secretário Municipal de Serviços

ARL

